

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - PARA COMUNICAÇÃO - Quero cumprimentar o deputado Campos Machado pelo pronunciamento a respeito da maconha. Eu sou totalmente, frontalmente contra a maconha, porque entendo que, além de outros males, a maconha é a porta principal, a porta de entrada para outras drogas mais pesadas.

Deputado Campos Machado, eu faço questão de assinar esse manifesto proposto por Vossa Excelência. E acrescento que há três semanas, não sei se V. Exa. ou algum outro colega teve a oportunidade de ler na revista Veja, uma matéria que mostra cientificamente que o usuário de maconha tem três vezes mais chances de chegar ao suicídio. Bem por isso, o papel nosso, nós que somos políticos parlamentares é exatamente trabalhar em favor da família brasileira. Parabéns, Campos.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputada Monica.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência tem a palavra para uma comunicação.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Muito rapidamente para relembrar que amanhã é sim a greve nacional dos estudantes, mas uma greve espontânea proclamada pelos estudantes em as assembleia de milhares, Brasil afora, aprovou a paralisação de amanhã. A paralisação de amanhã que diz respeito ao futuro de 99% da pesquisa, não só em ciências humanas, mas nas ciências biológicas, em farmacológicas, em atividades que dizem respeito à cura de doenças, mas também sobre ensino básico, sobre a Educação Fundamental.

Então, se tem setores que convidam a denunciar, quero mesmo que denunciem porque vão ser humilhados. Vem da alta organização da sociedade, porque as famílias aderiram todos pela Educação.

Eu convoco os estudantes também a filmar as péssimas condições das escolas públicas estaduais e a mandarem fotos e vídeos para o meu gabinete. Esse, sim, é um tema que deve ser tratado por esta Casa: a péssima condição de estudo e de permanência dos estudantes do estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Item nº 1. Em votação o Item 1 do método de votação, aprovado em 24/04/19.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para encaminhar pela bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência tem a palavra, deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA – PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, este é o Projeto 04 que vamos debater agora, que só cabe encaminhamento, já não tem mais discussão sobre o projeto, que trata do pagamento mensal da participação nos resultados para os agentes fiscais do estado de São Paulo.

É um projeto do governo que já teve duas ou três vezes a votação aqui e não atingiu os 48 votos. E eu recebi os agentes fiscais lá no meu gabinete, lá no meu escritório; eles pediram o apoio nosso para votar esse projeto, para a gente votar favorável. Primeiro, ele ainda não implica em nenhum prejuízo para os agentes fiscais, porque essa PLR dos agentes fiscais é paga apenas para quem ganha até o teto do salário do governador, segundo os agentes fiscais me informaram. Disseram que quem ganha acima do teto do governador não recebe. E ele é pago trimestralmente, hoje.

Então, eu estou obstruindo esse projeto, porque é um projeto do governador, não é em função da categoria dos agentes fiscais; é em função de que eu estou numa disputa nesta Casa para a instalação da sexta CPI e vou obstruir todos os projetos do governo que vierem aqui a este plenário, que for discutido no Colégio de Líderes, que trouxer para cá.

Segundo, agora, como estão todos os deputados mais ou menos prestando atenção, porque na minha fala pelo Art. 82 eu disse que em várias comissões, deputada Márcia Lia, deputado Paulo Fiorilo, tem gente obstruindo sistematicamente os projetos, só porque são do PT, projetos de deputados. Eu afirmei, e vou reafirmar agora, novamente: nós... tenho orientado a nossa bancada para que não obstrua projeto de deputados nas comissões, a não ser que ele seja muito polêmico, a gente tenta dialogar, conversar. Mas se estão fazendo isso conosco, eu vou ser obrigado a passar a obstruir todos os projetos de deputados, qualquer projeto que vier a esta Casa, inclusive comissão de representação, inclusive qualquer projeto, se o método for esse. Não é esse o método que eu gostaria, deputado Barros Munhoz. O método que eu gostaria é o método de a gente respeitar os projetos de deputados e olhar aqueles que têm polêmica e realmente não deixar debater. Então, quero ratificar isso.

Segundo, esse Projeto 04, o governo é que tem que botar 48 votos, não é a bancada do Partido dos Trabalhadores que tem que botar voto a favor do governo. Aqui nós somos oposição ao governo João Doria, governo que até agora só mandou para esta Casa projetos de privatização. Tem o Projeto 01, que nós vamos discutir daqui a pouco, ainda na Ordem do Dia, diz que tem uma tal de uma emenda aglutinativa, mas ela é só apresentada para os amigos do rei, os amigos do governador, dos quais nós estamos cansados de falar aqui. E o projeto exatamente prevê a extinção da CPOS, da Emplasa e da Codasp. Prevê a extinção dessas três; prevê a extinção de quatro, aí tiraram a Dersa de lá. Diz que vai ter outro caminho para a Dersa, vamos ver qual é. E na tal da emenda aglutinativa, lá no § 2º, lá no Art. 2º, fala que as atividades feitas por essas empresas, com a extinção delas não poderão parar as atividades, e que órgãos administrativos do Estado terão que continuar tocando as atividades. Que órgãos são esses? Quais órgãos? Onde é? Para lá vai o pessoal da Emplasa? Para lá vai o pessoal da Codasp? Para lá vai o pessoal da CPOS? Aliás, vocês são todos celetistas, então já trabalham com a tese da demissão, demissão curta e seca e grossa, e querem que os deputados aprovem isso. Meu sentimento, meu sentimento é que os deputados aqui, uma boa parte quer votar a favor. Já manifestaram. Precisa de 48 votos para isso. Então, tem um problema aqui para a gente poder debater.

Segundo, as outras três... Na emenda aglutinativa está dizendo o seguinte - eu recebi porque peguei um rascunho nos corredores: a Imesp será incorporada pela Prodesp. Junta as duas, uma incorpora a outra e aí vai sobrar gente, de 30 a 40 por cento. Não explica direito o que se faz com o patrimônio, se vai ser alienado, se vai ser vendido, quanto vale cada patrimônio.

Esse é o debate que está posto aqui. Os deputados, alguns demonstram ansiedade e vontade de votar a favor desse projeto. Querem votar a favor, mas não sobem à tribuna para dizer como votam. Eu sou contra e estou dizendo por que sou contra. Quem é a favor tem que subir aqui e dizer por que é a favor da privatização, por que é a favor da extinção, por que é a favor da incorporação, que, nesse caso, é menos pior do que a extinção, mas ainda é um malefício.

Com certeza sobrarão trabalhadores e trabalhadoras da Imesp. Com certeza sobrarão trabalhadores e trabalhadoras da Prodesp. Alguém vai dançar, alguém vai perder o emprego. O estado de São Paulo já conta com dois milhões e 800 mil desempregados. O estado, o governador do estado de São Paulo e mais uma parte da bancada de deputados e deputadas, que vai votar a favor, vão contribuir para aumentar esse desemprego.

Deputados que são a favor da máquina enxuta, do estado mínimo, há vários aqui. Quero ver o Novo subir aqui e defender o estado mínimo. Tem que subir e defender que tem que enxugar a máquina pública. Eles são a favor, mas não falam por que o são.

Eu sou contra, acho que o estado deve ter um papel importante na condução econômica do estado e nos vários serviços que tem que oferecer para o público menos favorecido e para as cidades menores. Essa é a tarefa do estado. Por isso, somos contrários à privatização; por isso, somos contrários à extinção.

E olha que no governo do presidente Lula e no governo da presidenta Dilma nós discutimos concessões, discutimos PPPs, discutimos várias questões nesse sentido, mas com o maior cuidado para gerar emprego, e não para gerar desemprego, que é o que faz o Governo do Estado de São Paulo.

Então, estamos em um momento crucial para vocês que estão acompanhando esse debate. Esse governo gosta tanto de privatizar que, daqui a pouco, vai propor privatizar o prédio da Assembleia Legislativa. E é perigoso os deputados que são a favor da privatização votarem a favor de privatizar. Eles gostam de pegar e dar dinheiro para os empresários. É o compromisso deles de eleição. Foi o compromisso do João Doria na eleição e é um compromisso antigo do PSDB, que é abençoar os abençoados. Quem são os abençoados? São os abastados, os empresários.

Então, quando pega a CPOS e fala: “Olha, nós vamos extinguir”... Não, alguém vai fazer essa atividade da CPOS, alguém vai cumprir essa obrigação. E sobre a CPOS, eu já falei várias vezes. Nossa assessoria fez um levantamento: em 2017, ela realizou 54 contratos, o que rendeu 67 milhões de reais para os cofres públicos. Então, essa é a questão, é isso que está acontecendo nesta Casa.

Eu gostaria de ver os deputados que são a favor da privatização subirem a esta tribuna e defenderem a privatização, defenderem a extinção, defenderem que vão assinar embaixo para vocês serem demitidos. Vocês não são concursados, vocês são celetistas. Vocês são CLT, podem ser contratados e demitidos a interesse do governador, a interesse e à revelia do governador.

Então, estamos nesse debate e vamos continuar nesse debate. Hoje, aqui, vamos tentar segurar o máximo possível, mas o sentimento que tenho... Como não será hoje a votação, vocês vão ter hoje e amanhã para visitar os gabinetes dos deputados, exigir dos deputados que votem contra esse projeto. É um direito de vocês fazer isso. Vocês têm o direito de passar em cada gabinete. No meu, vocês já vão direto mesmo, vão lá, eu recebo vocês.

Eu gosto de receber vocês, mas vocês têm que ir nos gabinetes dos deputados desta Casa e pedir para que eles votem contra o 01 e votem contra a emenda aglutinativa que ainda não chegou para nós, mas nós vamos pedir a publicação dela na hora que ela for anunciada aqui hoje. Muito obrigado, presidente.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Douglas.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Para uma brevíssima comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência tem a palavra para uma comunicação.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigado, Sr. Presidente. Senhor Presidente, a minha comunicação é para anunciar a esta Casa que hoje a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo recebe as pessoas mais importantes da minha vida e que, se não fosse por eles, hoje eu não estaria aqui.

Estão presentes ali em cima minha mãe, Dona Cilene, meu irmão, Seu Gleison, Deivid, Emilly e Seu Almir. Se eu estou aqui hoje, é por causa de vocês. Eu amo vocês. Vocês são as coisas mais importantes para mim. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado, deputado Douglas. Cumprimentamos, em nome da Assembleia Legislativa, os familiares do deputado Douglas Garcia.

O SR. RAFAEL SILVA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, nobre deputado Rafael Silva.

O SR. RAFAEL SILVA - PSB - Para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência tem a palavra.

O SR. RAFAEL SILVA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Eu estava ouvindo o deputado Campos Machado falando sobre a droga. Ontem, eu participava de um programa de rádio em Ribeirão Preto - participava pelo telefone até. E aí, no meio da minha participação, veio a notícia de que um indivíduo havia assassinado uma criança de dez anos.

Esse camarada foi companheiro de uma mulher por cinco anos e quando aquela menininha era bem pequena. Aí depois eles se largaram, ele foi para um lado e ela para o outro. E ele entrou de madrugada na casa dessa mulher, que estava trabalhando como cuidadora de idosos, e abusou da menina de dez anos e matou a menina de dez anos com facadas no pescoço. E ali pela cena do crime ficou demonstrado que a criança quis se desvenilhinar, queria escapar e ele praticou esse ato terrível, essa ação. E aí naquele momento ainda participando eu falei: “Certamente existe droga no meio disso tudo”.

Resumindo: cara drogado, usuário de vários tipos de droga, drogado. Já era procurado pela polícia por um outro problema e acabou matando uma garotinha que completaria 11 anos dia 30 de agosto próximo. Ou seja, a droga foi responsável pela morte de uma criança de dez anos.

O Brasil tem problemas sociais gravíssimos. O Brasil tem uma extensão territorial diferente de países pequenos e com controle social mais perfeito. O Brasil não tem esse controle social. Aqui, quando uma vaca nasce num pasto de um camara-rico, essa vaca é cuidada, é cadastrada, toma vacina, é acompanhada em seu desenvolvimento.

Aqui, o ser humano não tem esse acompanhamento. O Brasil não tem essa estrutura. Então, liberar a droga aqui? Eu quero fazer um convite para quem tem esse pensamento. Vá lá na racrolândia e leve meia dúzia de drogados para casa ou vá num outro bairro qualquer e pegue um drogado e leve lá para conviver com os seus filhos. Não, aí não pode.

Agora, liberar a droga e liberar a ação de assassino como esse ontem cedo em Ribeirão Preto... Repito: estuprou, matou uma menininha de dez anos que lutou muito para escapar. É a realidade da droga. Agora, quem quiser pensar que pense. Quem não quiser pensar, repito: leve meia dúzia de drogados para casa.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado...

O SR. DELEGADO OLIM - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Só para cumprimentar o deputado Conte Lopes, que é aniversário dele hoje. Eu gostaria aqui de cumprimentá-lo. Obrigado.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputada Márcia Lia.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Para indicar o deputado Paulo Fiorilo para falar...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só antes, porém, eu cometi um pequeno lapso aqui e não votei as comissões de representação e iniciei aqui o processo de encaminhamento. Queria pedir autorização dos Srs. Líderes para que pudesse votar as comissões de representação, inclusive nós temos um deputado do PSL que está em viagem.

Eu acho que é justo com o deputado que fez a solicitação nos prazos regimentais. Gostaria de pedir autorização do plenário se os líderes aqui presentes concordam com esse lapso. Peço desculpas aqui pelo lapso que eu acabei cometendo, havendo concordância então dos líderes.

Há sobre a mesa requerimento do nobre deputado Frederico d’Ávila, com número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35 do Regimento Interno, para a constituição de uma comissão de representação com a finalidade de participar da 47ª exposição da Feira Agropecuária e Industrial de Comércio Maringá, no dia 14 de maio 2019, em Maringá, no Paraná.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa também um requerimento do nobre deputado Gilmaci Santos, com número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35 do Regimento Interno, para a constituição de uma comissão de representação com a finalidade de participar, na qualidade de vice-presidente da Assembleia, do Encontro dos Presidentes das Assembleias Legislativas, União dos Legisladores Estaduais, Unale, no dia 17 de maio de 2019, em Belo Horizonte, Minas Gerais, lembrando que ele está indo por solicitação minha como presidente da Assembleia para uma reunião com todos os presidentes de assembleias legislativas, representando o estado de São Paulo.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Adito à Ordem do Dia da sessão extraordinária o Projeto de lei nº 1, de 2019.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Sr. Presidente, indico o deputado Paulo Fiorilo para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Agora sim, o deputado Paulo Fiorilo para encaminhar o item 1 do método de votação aprovado em 24/04/19.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, boa noite. Caro deputado Conte Lopes, que acabou de ser aqui homenageado pelo deputado Olim, apesar das nossas divergências - que não são poucas -, saiba que tenho pelo senhor respeito grande, mas temos divergências políticas maiores ainda.

Indicado pela deputada Márcia Lia, líder da Minoria, para encaminhar o item 1, eu antes queria que me solidarizar com a deputada Márcia Lia. O deputado Barba fez o relato aqui da deputada Márcia Lia, e eu tenho a certeza de que nenhum dos Srs. Deputados e das Sras. Deputadas compactuam com aquilo que a nossa deputada Márcia Lia sofreu em um restaurante em Araraquara.

Nós não podemos permitir que a intolerância chegue a esse nível em qualquer lugar deste estado, é inadmissível. Portanto, deputada Márcia Lia, deixo aqui não só a minha solidariedade, mas o meu repúdio a esse tipo de atitude. Aliás, nós deveríamos aqui trabalhar para que esses atos fossem repudiados constantemente, até para que a gente tivesse uma cultura contra a violência e pela paz, o que me parece ser a melhor medida para combater atos de violência como o que a senhora sofreu.

O item 1 da pauta é o item 04, o Projeto de lei 04, que já teve aqui aprovado o encaminhamento de votação, método de votação. É importante que a gente saiba que esse item é o item que deve ser apreciado nesta sessão ou na sessão extraordinária, e cabe ao governo apresentar os seus 48 votos.

Esse projeto é o que faz com que o auditor deixe de receber trimestralmente e passe a receber mensalmente. É um projeto, junto com o 05, que trouxe uma polêmica grande para o plenário, polêmica já debatida aqui, já debatida em outros espaços, e que deve passar pelo crivo dos votos dos deputados. Tem emendas de deputados, emendas que serão apreciadas como item 2 e item 3, sendo o item 2 uma emenda específica e o item 3 um conjunto de emendas.

É importante que cada um aqui, como nós não temos mais tempo de debate, faça a sua escolha na hora do voto.

Uma segunda questão que eu queria aproveitar aqui neste encaminhamento de votação é dizer que nós estamos esperando o tsunami. Eu não sei se será um grande tsunami, com ondas gigantes, ou se só teremos tremores. Em todo caso, o governador Doria está aproveitando esse momento de tsunami para, em Nova lorque, se colocar como um grande estadista, falando das privatizações, procurando parceiros para investimento no Estado, ações que ele já fez como prefeito outrora, mas que, infelizmente, não tiveram absolutamente nenhum resultado.

Aliás, todas as propostas de privatização, de parceria, de concessões, tirando o mercado de Santo Amaro, que pegou fogo, nenhuma delas vingou, com todas as dificuldades que tem uma cidade como São Paulo para fazer parceria, concessão, privatização e assim por diante.

Agora, a gente está às vésperas de discutir o Projeto 01, com uma aglutinativa construída pela liderança do Governo, deputado Carlão Pignatari, com toda a sua capacidade e com a sua articulação política. Este plenário também vai ter que decidir sobre esse projeto, que pode mexer com a vida de 3.607 funcionários, que têm acompanhado esse debate aqui já ao longo desses 57 dias que o governo não conseguiu ainda vencer para aprovar. Aliás, hoje nós completamos 57 dias sem que o governo tenha aprovado esse projeto.

A aglutinativa, já foi dito aqui por outros deputados, inclusive pelo líder da minha bancada, deputado Barba, que a proposta foi tirar a Dersa desse pacote, mas manter as outras cinco empresas, ainda na opinião do Partido dos Trabalhadores, da pior forma possível, por falta de clareza, por falta de aprofundamento no debate e, pior, porque o governador foge desse debate e transfere a responsabilidade para os parlamentares, o que me parece ser muito temerário, até por falta de conhecimento e de profundidade dessas empresas.

Aliás, o governador falta com a responsabilidade, deputado Mecca, não só no projeto, mas quando quer tratar os deputados com puxões de orelha. Eu vi o vídeo, deputado Mecca, da posição do governador com relação às críticas que o senhor tem feito a ele e fiquei me perguntando: qual é a moral que tem o governador para puxar a orelha do senhor em público, num evento no Palácio? Aliás, de puxar a orelha de qualquer um dos deputados aqui.

São dois eventos, deputado Gil, dois. Aliás, eu vou aproveitar. O primeiro foi no Palácio, com testemunha. Não sei se o deputado Mecca foi informado, mas tinha testemunha. E o segundo aqui, na reunião com os deputados, que também está gravado. É impressionante. O governador foi eleito para executar, para cumprir as normas do estado, para respeitar a Constituição, não para advertir deputados.

Aliás, essa tribuna é sagrada, porque aqui o deputado tem a imunidade da palavra. O senhor pode continuar criticando o governador, principalmente quando ele não cumpre aquilo que declarou na campanha, que era a questão de pagar melhores salários para os profissionais da Segurança Pública, da Educação, da Saúde, quando disse que ia cuidar do Estado.

O que eu tenho visto, na realidade, é ele pintar o Palácio de preto para tentar matar cupim que não consegue, tem tentado privatizar seis empresas e depois de 57 dias ainda não conseguiu. Eu sei do esforço que faz o líder do Governo, o deputado Carlão Pignatari, para tentar aprovar essa emenda aglutinativa.

Agora, por outro lado, nós temos resistido, porque a bancada do Partido dos Trabalhadores decidiu obstruir os projetos do governo. Primeiro, porque nós temos interesse muito grande em discutir a CPI da Dersa; e tem aqui, inclusive, compromisso público do líder do Governo de que essa CPI será aprovada como a sexta CPI. Segundo, porque é fundamental trazer o debate para a Assembleia Legislativa de uma empresa que, ao longo de anos, virou um foco gravíssimo de corrupção.

E se, por um lado, o governador não tem nenhuma responsabilidade pelo que aconteceu, por outro, a Assembleia tem toda a responsabilidade de aprofundar o debate, de ouvir as partes, de discutir o que está acontecendo ou o que aconteceu ao longo desses anos naquela empresa. Inclusive, esclarecendo fatos que ainda não foram esclarecidos.

Por isso, a bancada do PT está em obstrução aos projetos do governo, para que a gente possa avançar no debate da CPI e também ampliar esse debate sobre a extinção, liquidação e fusão das empresas que foram apresentadas no Projeto 01. E já tem uma aglutinativa, de que nós não tivemos ainda conhecimento. Quem sabe, ao longo do dia de amanhã, a gente possa conhecer essa aglutinativa, que parece que existe, mas ainda não foi dada publicidade.

Por isso, a bancada do PT tem feito a obstrução necessária e espera, claro, contar com os outros parlamentares que entendem a importância de fazer um amplo debate com relação ao 01. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, eu visitei Ribeirão Preto nesse final de semana. Me vi reunido, lá, com os médicos do HC, que passa por uma situação muito difícil, devido às contratações de médicos, enfermeiros. E o secretário Henrique, da Secretaria da Saúde, através de assessoria, informou que devido a um decreto do governo Alckmin, autarquia não pode estar contratando. Mas que em 20 dias ele vai tentar fazer a contratação provisória e depois, aí sim, fazer os concursos públicos, para que o HC de Ribeirão Preto continue com o belo trabalho de transplante de fígado, que é referência no Estado.

Então, Carlão, obrigado ao secretário; parabéns a ele. E aguardamos, então, que realmente o secretário resolva esse problema. Obrigado, presidente.

O SR. GIL DINIZ - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, queria saudar, cumprimentar e dar meus parabéns ao deputado Conte Lopes. Fui seu eleitor na vereança da cidade de São Paulo. Em nome da bancada do PSL, nossos sinceros parabéns, comandante. Envergou a Farda Cinza Bandeirante, da Polícia Militar, e é motivo de orgulho para nós.

E não podia deixar passar batido, também... Em nome da bancada do PSL, saudar o senhor Almir e a dona Cilene, e os irmãos do Douglas Garcia. Conhecia onde vocês moravam, no Buraco do Sapó, ali na zona sul. Eu tenho certeza de que o Douglas Garcia é motivo de orgulho para a nossa bancada. E com toda a certeza é motivo de orgulho para a família de vocês. Meus parabéns.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Sr. Presidente, com anuência dos demais líderes, pedir o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Convocação: Srs. Deputados, Sras. Deputadas, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 18 horas e 10 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de Resolução no 15, de 2019.

Questiono os líderes do plenário se concordam com o levantamento da presente sessão. Havendo concordância das lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 59 minutos.

14 DE MAIO DE 2019

12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CAUÊ MACRIS
Secretaria: JANAINA PASCHOAL e CORONEL TELHADA

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão. Coloca em votação o PL 1/19. Coloca em votação e declara aprovada a consulta às lideranças, para que fosse dado conhecimento da íntegra e votada a citada emenda aglutinativa substitutiva ao PL 1/19, sendo dispensada a sua leitura.

2 - TEONILIO BARBA LULA

Solicita a publicação da emenda aglutinativa substitutiva ao PL 1/19.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina a publicação no "Diário Oficial" da emenda aglutinativa substitutiva ao PL 1/19.

4 - TEONILIO BARBA LULA

Para reclamação, informa não ter conhecimento da emenda.

5 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Esclarece a dúvida do deputado Teonilio Barba Lula. Coloca em discussão o PL 91/19.

6 - CORONEL TELHADA

Solicita uma verificação de presença.

7 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, interrompida com a constatação de quórum regimental. Convoca para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

8 - CAMPOS MACHADO

Discute o PL 91/19.

9 - CAMPOS MACHADO

Solicita a suspensão da sessão por dois minutos, por acordo de lideranças.

10 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 19h26min; reabrindo-a às 19h30min.

11 - TEONILIO BARBA LULA

Solicita a suspensão da sessão por dois minutos, por acordo de lideranças.

12 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 19h30min; reabrindo-a às 19h31min.

13 - CAMPOS MACHADO

Informa o acordo firmado pelas lideranças dando uma hora e meia por discutido o projeto.

14 - CAMPOS MACHADO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

15 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e levanta a sessão às 19h32min.

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

- Passa-se à